



Título:	RESOLUTIVIDADE EM FOCO: IMPACTO DO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS INFECIOSAS SIS-UNISC		
Autores:	Autor 1 Nathalia Morais de Ataides Autor 2 Cristiane Pimentel Hernandes		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:			
<p>INTRODUÇÃO: O Ambulatório de Doenças Infeciosas do Serviço Integrado de Saúde da Unisc (SIS) integra ensino, assistência e extensão universitária, ofertando atendimento especializado em doenças infectocontagiosas e parasitárias para a comunidade de Santa Cruz do Sul e região. Ao mesmo tempo, constitui espaço formativo para estudantes e residentes da área da saúde, promovendo aprendizado prático e interdisciplinar.</p> <p>OBJETIVO: Destacar a resolutividade do serviço no período de março de 2020 a maio de 2025, analisando especificamente a taxa de reconsultas e os encaminhamentos realizados.</p> <p>MÉTODO: A metodologia envolveu atendimentos semanais multiprofissionais, contemplando consultas médicas, realização de procedimentos, discussões clínicas e orientação de acadêmicos. Os dados foram obtidos a partir dos registros de atendimento do ambulatório.</p> <p>RESULTADOS: No período analisado, foram realizados 576 atendimentos clínicos. A média de idade das pessoas atendidas foi de 44,87 anos, variando de 4 a 84 anos. Do total de atendimentos, apenas 8,33% (48) dos pacientes precisaram ser encaminhados para outro médico especialista; 1,38% (8) precisaram de atendimento multiprofissional; entretanto, 84,2% (481) necessitaram de consultas de retorno no ambulatório. Esses resultados sugerem que a maioria dos casos foi resolvida dentro do próprio ambulatório, demonstrando capacidade técnica do serviço e eficiência clínica. Ainda reforça que o ambulatório cumpre papel de porta resolutiva para doenças infeciosas no território. O fato de a grande maioria necessitar de consultas de retorno mostra que as doenças atendidas são crônicas, complexas ou exigem acompanhamento prolongado. Isso evidencia que o ambulatório não é apenas um espaço de atendimento pontual, mas sim de cuidado continuado, com vínculo, seguimento clínico e monitoramento terapêutico.</p> <p>CONCLUSÃO: Os resultados demonstram que o Ambulatório de Doenças Infeciosas do SIS-UNISC se consolidou como um espaço de alta resolutividade, uma vez que a maioria dos casos pôde ser manejada no próprio serviço, com baixa necessidade de encaminhamentos externos. Ao mesmo tempo, a elevada taxa de retornos evidencia a complexidade e a cronicidade das condições atendidas, reforçando a importância do acompanhamento contínuo e do cuidado multiprofissional. Dessa forma, o ambulatório assume dupla relevância: como serviço qualificado de assistência especializada para a comunidade e como campo formativo que proporciona aos estudantes e residentes vivências práticas em cuidado integral, interdisciplinar e humanizado.</p>			
Link do Vídeo: https://drive.google.com/file/d/1rr2k070pcYAO1zrl9cW-0TO9K3vpmf2a/view?usp=drivesdk			



VI Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXXI Seminário de Iniciação Científica
XVI Salão de Ensino e Extensão
VI Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
V Seminário de Inovação Tecnológica